

## INFECÇÃO POR PAPILOMA VÍRUS HUMANO, EM HOMENS, NA REGIÃO NORDESTE DO RS/BRASIL

Raquel Cristina Lovison (voluntária), Eduardo Pretto Serafini, Alessandra E. G. Godoy, Jovana Mandelli, Chaiane Bedin - Departº de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - [edilene Lovison@aol.com](mailto:edilene Lovison@aol.com)

Os índices de infecção genital causada pelo HPV (papilomavírus humano) crescem a cada ano por todo o mundo. O vírus penetra através de microlesões do epitélio e se manifesta através de lesões verrucosas. Pode ser responsável por alguns tipos de carcinoma e estar associado com lesões pré-malignas. A transmissão pode ser sexual, não-sexual e materno-fetal. Através da captura de híbridos, podemos verificar se o HPV presente pertence ao grupo A (de baixo risco oncogênico), ao grupo B (alto risco) ou ambos. O objetivo deste estudo é verificar a taxa de positividade encontrada entre janeiro de 2002 e dezembro de 2003, em homens que se submeteram a este exame. A importância do estudo se resume à profilaxia, pois o homem atua principalmente como vetor na transmissão do vírus, sendo este o principal causador de câncer cervical. Foi feito um levantamento retrospectivo da incidência de HPV e seus subtipos em homens. Os laudos foram fornecidos por laboratórios de patologia da região. No total, foram analisados 270 laudos, sendo 147 positivos. Destes, 23 pertencem ao grupo A, 69 ao B e 55 a ambos. Assim, confirmamos que o grupo B, de maior risco oncogênico foi o mais prevalente. Isso nos leva a discutir a importância da transmissão deste por via sexual devido a sua patogenicidade.

Palavras-chave: HPV (papiloma vírus humano), captura de híbridos, carcinogênese

Apoio: UCS